

A década de 1990 foi um período de importantes alterações na política de educação superior no Brasil, destacando-se a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) que no artigo nº 80 incentiva a modalidade de ensino a distância (EAD). Segundo dados do INEP (2012) o Brasil possui 198 IES que ofertam cursos nessa modalidade na área do Serviço Social. Assim, constatou-se que a institucionalização do EAD vem alterando a lógica de operacionalização da formação na área, uma vez que há uma ampliação no número de vagas e de alunos, bem como movimentos da categoria dos assistentes sociais em uma direção de questionamento dessa modalidade. Além disso, se verificou a escassa produção científica sobre o tema e o pouco conhecimento sobre a operacionalização do EAD no ensino, o que fez emergir a necessidade de um estudo voltado para esse tema.

A presente pesquisa tem como problema: Como está configurada a formação em Serviço Social, na modalidade à distância, no âmbito do estado do Rio Grande do Sul, no período de 2010 a 2011? O objetivo geral propõe-se a compreender, de forma crítica e analítica, a configuração da formação em Serviço Social, na modalidade à distância, no âmbito do Rio Grande do Sul no período de 2010 a 2011. A metodologia da pesquisa contemplou: análise da legislação do EAD no Brasil e de documentos relacionados ao mesmo no âmbito do Serviço Social; revisão de literatura e realização de entrevista com representantes do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS). Para a realização da análise de conteúdo dos documentos citados, elegeu-se a metodologia de Pagés et all (1990). É importante destacar que nenhuma das instituições que ofertam o Curso nessa modalidade aceitou participar da pesquisa, o que incidiu no redesenho da sua metodologia e comprometeu os dados finais da mesma.

Destaca-se como resultados preliminares da pesquisa: a) na revisão de literatura foram mapeadas 30 produções, no período 2007-2011, com a seguinte distribuição: 2 livros, 3 artigos em revistas, 23 artigos em anais de congressos e 2 dissertações de mestrado; b) na entrevista com representantes do CRESS, emergiram como principais *demandas* da categoria para atuação desse órgão: a fiscalização dos estágios curriculares, a orientação aos profissionais (quanto à: obrigatoriedade de assumir a supervisão de estágios dos alunos dessa modalidade, ao registro no Conselho, a informação se as instituições de ensino superior estão autorizadas para ofertar o curso e a formação dos tutores), a acolhida dos alunos em razão da falta de bibliotecas ou o atraso no recebimento dos materiais didáticos. Quanto à *percepção* dessa modalidade de ensino, as representantes referem que há desconhecimento acerca da mesma e que emergem fragilidades que vem sendo sanadas pelo Ministério da Educação. Em termos das *principais diferenças entre a modalidade à distância e a presencial*, as representantes afirmaram que há pontos positivos e negativos em ambas as modalidades e que às principais *exigências* são a qualidade dessa modalidade de ensino e, também, o posicionamento institucional.